



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE GALIZES : : : : : DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BRITO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 24787

A ESTRADA da Ponte das Três Entradas e Vale de Maceira

J á aqui dissemos que o grande pesadelo dos motoristas das centenas de autocarros que nas festas da Senhora das Preces vêm visitar o Santuário, é a nossa estrada, estreita e perigosa.

Durante o ano, e especialmente nos meses de verão, são muitos os carros ligeiros que dela se servem em direcção à Senhora das Preces e agora ao monte do Colcurinho. São pois muitos milhares de peregrinos e turistas que têm de a percorrer e todos lamentam que, nos nossos dias, ainda haja um estrada assim... estreita, com curvas perigosas e cheia de buracos, sobretudo por ser destinada a servir um dos mais belos santuários da Beira e um dos pontos de turismo de magníficos panoramas, de horizontes vastíssimos e de belíssimos encantos da natureza.

É verdade que ninguém teve culpa da estreiteza da estrada, porque, quando foi feita, nunca ninguém julgou que ela viria a ter o movimento que agora tem. Mas, agora toda a gente vê que não está de harmonia nem com o movimento cada vez maior, nem com o fim a que se destina.

Desde a Ponte das Três Entradas ao Vale de Maceira devia ser alargada, pelo menos dois metros; as curvas perigosas deviam desaparecer; desde a Ponte a Aldeia das Dez devia ser pavimentada de novo e toda ela, da Ponte ao Vale de Maceira, devia ser alcatroada.

Claro que esta obra é para alguns milhares de contos e não está nas possibilidades da Câmara fazê-la, pois já muito vai fazendo, tapando alguns buracos, enquanto outros vão aparecendo.

Mas, pelo facto de a Câmara não poder, não é razão para que nunca seja feita. Porque não passa esta estrada para a Junta Autónoma das Estradas?

Outras estradas com menos movimento, com menos motivos religiosos, turísticos, nacionais... são da J. A. E.; porque não há-de tomar conta desta?

O Ministério das Obras Públicas, por intermédio da Junta Autónoma, tem feito, por esse País fora, obra tão grandiosa, estradas lindas e boas, que são uma maravilha... porque não há-de volver os olhos seus e a sua atenção para este lindo rincão da Beira, que ainda há pouco tempo soube receber, com entusiasmo e galhardia, o nosso Presidente da República, o Sr. Almirante Américo Tomás.

(Continua na página três)

Festas de Nossa Senhora

Neste mês de Setembro a Santa Igreja celebra três festas de Nossa Senhora: no dia 8 a festa do seu nascimento; no dia 12 a festa do Santo Nome de Maria e no dia 15 as sete dores de Nossa Senhora.

O dia do seu nascimento deve ser, para nós cristãos e devotos da Santíssima Virgem, um dia de festa, de alegria, de grande contentamento.

Deus tinha-a predestinado para ser a Mãe do Salvador e por isso, enquanto ela não viesse ao mundo, ninguém podia entrar no céu.

O seu nascimento é a autora da nossa redenção. Por Eva entrou o pecado no mundo; por Maria entrou a graça e a salvação. Eva foi a nossa desgraça; Maria foi a nossa felicidade.

Não admira, pois, que o seu nascimento seja festejado com júbilo e alegria. Ofereçamos-lhe, como presente, o nosso coração com todos os seus afectos com todos os seus anseios, com todos os seus defeitos, para que Ela o purifique e o guarde dentro do seu coração de Mãe.

O nome de Maria foi revelado pelo Céu a S. Joaquim e a Santa Ana. É o mais próprio para significar a grandeza, a dignidade e excelência da Virgem.

Maria, quer dizer estrela do mar e a Virgem é luz, norte e guia dos que navegam pelo mar deste mundo.

Maria, significa mar amargoso e a Virgem é mar de graças celestiais, pois Deus faz passar pelas suas mãos todas as graças que concede aos homens; mas é mar amargoso, pela imensidade de amarguras e penas que sofreu na Paixão e Morte do seu querido Filho.

Maria significa Senhora e na verdade Ela é Senhora dos anjos e dos homens; do Céu e da terra.

O nome de Maria é a alegria dos anjos, é a esperança dos pecadores e é o terror dos demónios.

(Continua na página três)



Pelourinho de S. Vicente da Beira

*Tem também um pelourinho
Que lhe ficou doutras eras,
A lembrar antigos tempos
Em que as leis eram severas.*

ELECTRIFICAÇÃO da Senhora das Preces

No dia 25 de Agosto esteve na Senhora das Preces o Ex.^{mo} Sr. Engenheiro António Barata Garcia, sócio gerente da Empresa Hidro-Eléctrica de Arganil, que aqui veio tratar do assunto da electrificação do Santuário da Se-

nhora das Preces, Vale de Maceira e Goulinho.

Dentro de pouco tempo será feito o respectivo estudo e projecto para se conseguir a comparticipação do Estado.

Em princípio, ficou previsto que a linha de alta tensão saia directamente da cabine de Aldeia e a cabine para o posto de transformação seja construída à beira da estrada entre Vale de Maceira e Goulinho.

Escusado será dizer que é motivo de grande contentamento pois se aproxima a realização de mais um grande melhoramento.

Projecto de electrificação e pedido de comparticipação

A Câmara Municipal de Oliveira do Hospital enviou à Direcção Geral dos Serviços Eléctricos o projecto de electrificação de S. Gião, Gavinhos de Cima e Ponte das Três Entradas acompanhado do pedido de comparticipação do Estado.

Chuva de moedas

Em Cernache de Bonjardim quando uns pedreiros andavam a demolir um muro velho cauí-lhes em cima uma porção de moedas de prata que estavam dentro de uma lata velha.

Várias notícias

Um grande incêndio destruiu a Igreja de S. Domingos em Lisboa no dia 13 de Agosto.

Era uma das maiores igrejas de Lisboa e ficou totalmente destruída apesar de o fogo ter sido atacado por mais de trezentos bombeiros. Morreram dois bombeiros e outros ficaram feridos.

Em Leiria uma camioneta de carga, por se lhe ter partido a direcção desarvorou por uma calçada abaixo, foi chocar com uma camioneta de passageiros, depois foi de encontro a uma parede, deitou-a abaixo e entrou para a sala de jantar. Felizmente não houve desastres pessoais.

A	N	O	X
6			
SETEMBRO • 1959			
NÚMERO 107			

S. VICENTE DA BEIRA



Imagem do seu Patrono

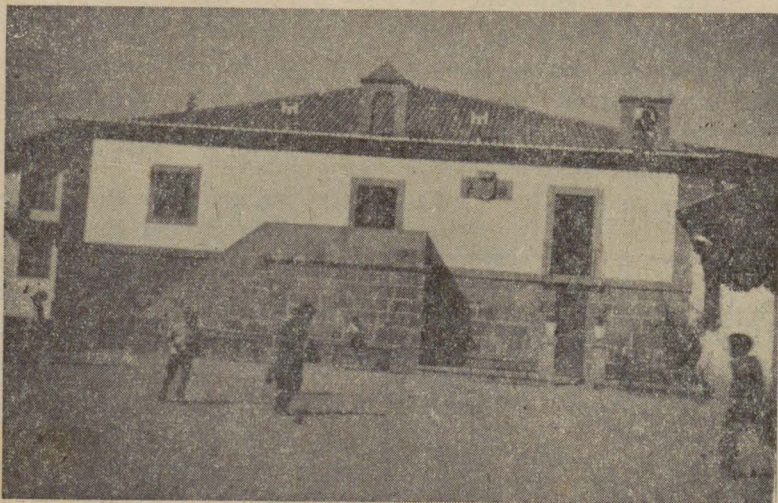
*O S. Vicente da Beira
Certamente lá do Céu
Rege toda a Beira Baixa
Que Nosso Senhor lhe deu*

Foi esta vila terra de grande relevo e de preponderância entre as suas congêneres, em tempos idos.

Caindo em humilhação e desamparo desde que lhe foi abolido o seu concelho, nos fins do século XIX, encontra-se agora reduzida à situação de uma aldeia, embora olhada com certas

demonstrações de respeito e de veneração, devido ao seu passado cheio de glória. A *Voz do Santuário* já a esse passado fez larga referência em mais de quinze números publicados há tempos.

Os seus habitantes, boa gente, sofrem ainda hoje como um pesado e desnecessário em que caíram, nas no íntimo conser-



Paços do Concelho de S. Vicente da Beira

*Têm os Paços do Concelho
Agora remodelados,
As Escolas e a Junta
E os «C.T.T.» instalados.*

vam um raio de esperança em melhores dias, que os virá resgatar do desgosto que como um anátema desceu sobre eles e que tão pacientemente o têm sofrido. Ultimamente já alguma coisa se tem feito, mas ainda há muito

mais com necessidade de fazer-se, o que eles esperam, porque as suas justas aspirações não cessam enquanto as não virem satisfeitas. Que esse dia se não faça esperar, são os nossos melhores e mais ardorosos votos.

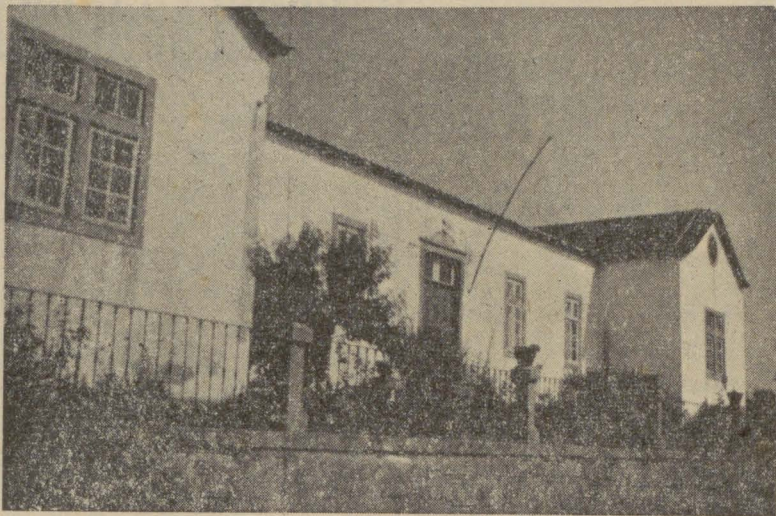
NOTICIÁRIO

No dia 19 de Setembro é aqui a feira franca chamada de S. Vicente.

E nos dias 20, 21 e 22 celebram-se as tradicionais festas de Verão, em honra do Santíssimo Sacramento, do Senhor Santo Cristo e de Nossa Senhora do Carmo, respectivamente.

São estas festas as aqui mais apreciadas e às quais os filhos

da terra, que andam por aí além, se vêm juntar às suas famílias para todos demonstrarem vibrantemente os sentimentos da religiosidade e da fé que os anima, a qual lhes veio por herança dos seus antepassados e que continua sem desfalecimento cada vez mais acesa no fundo das suas almas.



Hospital da Misericórdia de S. Vicente da Beira

*Este Hospital é que vale
Ao pobre que se definha
Dá-lhe a cura, dá-lhe o pão
E uma cama limpinha.*

Melhoramento Telefónico

No dia 4 do mês de Julho passado foi inaugurado o telefone no Povo da Partida, pelo que muito sinceramente felicitamos os briosos moradores deste Povo. Sen-

do esta regalia a que virá contribuir muito para o seu mais eficaz desenvolvimento.

J. L.

GUERRA AOS ICEBERGS

Os icebergs continuam a ser um dos grandes perigos para os navios especialmente os que têm de navegar nos mares do norte.

Hoje devido às facilidades de comunicações, pela rádio, entre navios, os desastres diminuíram muito, mas mesmo assim têm havido algumas perdas de vidas e navios.

Uma patrulha internacional encarregada de vigiar os mares e avisar os navios vai pôr em prática uma nova modalidade de ataque aos icebergs alvejando-os com bombas incendiáveis para os fragmentar.

Os icebergs são montanhas de gelo rolando nos mares e quando

apanham um navio desfazem-no.

Em 1912 um iceberg afundou o Titanic que era o maior e melhor navio da Inglaterra e que possuía todos os recursos e todos os aparelhos modernos.

Não vale tanto um canário

O Real de Madrid contratou por um ano o jogador Canário, do América, do Rio de Janeiro, a quem pagou 1.400 contos.

Mil e quatrocentos contos por um canário... é de mais.

Assinai a VOZ DO SANTUÁRIO

Devoção à Virgem

Nos perigos, nas angústias, nas dúvidas, pensa em Maria, invoca Maria.

Que o seu Nome jamais se apague nos teus lábios, jamais morra em teu coração.

Para obteres o socorro da tua intercessão, não te descuides em seguir o exemplo da sua vida.

*Seguindo-A, não te extravias.
Rezando-Lhe, não desesperas.
Consultando-A, não te enganas.
Se Ela te sustenta, não caís.
Se Ela te protege, nada tens a recear.
Se Ela te conduz, não te cansas.
Se Ela te é favorável, atingirás o teu fim.*

SÃO BERNARDO
«Sermão na Assunção»

CARRO VOADOR

Na América está a ser construído um carro voador. Não tem rodas, nem mudanças de velocidade mas poderá atingir a velocidade de 95 quilómetros por hora, a uma distância do chão de 15 a 30 centímetros.

Fundada

BEIRA BAIXA

PROFESSORA

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de S. Pedro Pires, que se encontra nesta freguesia de Fundada há três anos, já levou a exame 55 alunos e todos ficaram aprovados.

No dia 25 de Julho faleceu aqui o Sr. José Martinho Rolo, que deixou a sua fortuna ao Seminário de Portalegre, avaliada em alguns milhares de contos.

Desastre de aviação

Perto de Barcelona despenhou-se um avião de carreira tendo morrido as 32 pessoas que iam dentro. Diz-se que foi por causa do denso nevoeiro.

Condições de assinatura por um ano

A «voz do Santuário» que se publica uma vez por mês tem duas categorias de assinantes:

Simples assinantes... 10\$00
Assinantes benfeitores 20\$00
Para o estrangeiro... 20\$00

Assinaturas pagas da VOZ DO SANTUÁRIO durante o Mês de Agosto

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

António Fernandes Figueiredo, Vila Franca de Ervedal.

José dos Anjos Marques, Lisboa.

Armando Marques Dinís, Minas da Panasqueira.

Armando Lopes Ribeiro, Piódam.

Francisco Lobo Fidalgo, Parente.

José Guilherme, Alvoco das Várzeas.

José Nunes André, Coimbra.

Fernando da Costa, Coimbra.

José Mendes Freire, Gondufe - Vide.

D. Odete Baptista Freire, Lisboa.

Com 12\$50 pagou o Sr. José Bernardo Guilherme, de Alvoco de Várzeas.

Com 15\$00 pagaram os senhores:

Alfredo Guilherme Hall, Aldeia das Dez.

Dotília de Sousa Mota, Aldeia das Dez.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

Carlos da Fonseca Andrade, Açores.

Adelino Marques Garcia, Caldas da Rainha.

Dr. Agostinho Vaz Pato, Gramaços.

Dr. Antero Amaral, Coimbra.

D. Alzira Dias Dinís (?), Lisboa.

Aníbal Dinís, Lisboa.

Com 40\$00 pagaram os Senhores:

Eduardo de Albergaria, Lisboa.

D. Encarnação da Silva Freire Monteiro, Lisboa.

D. Ana de Moura Hall, Coimbra.

Com 50\$00 inscreveu-se o Sr. António Henrique da Cruz de Aldeia das Dez, e residente em Angola.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

António Filipe Fernandes, S. Vicente da Beira.

D. Emília de Jesus Marques, S. Vicente da Beira.

Emílio Francisco, S. Vicente da Beira.

José Rodrigues Inês, Lisboa.

D. Maria Isabel Russo Lourenço, S. Vicente da Beira.

D. Maria de S. Pedro Pires, Fundada.

D. Maria Angela Succena Miranda, Borralha-Águeda.

D. Bárbara Ribeiro do Rosário, S. Vicente.

Manuel Martins Veríssimo, Moroso, Sobral do Campo.

D. Maria Cândida Pereira, S. Vicente da Beira.

Lopo José Inês, Ferrarias-Mourão.

D. Virgínia da Conceição Moura, Vilar do Ruivo.

Elias Rodrigues Marques, Lisboa.

Herculano Moreira, Lisboa.

D. Maria do Carmo Esteves, Lisboa.

Luís Madeira, S. Vicente da Beira.

Com 20\$00 pagaram os Senhores:

António Simão, S. Vicente da Beira.

João António Ramalho, S. Vicente da Beira.

João Pratas, S. Vicente da Beira.

José Antunes da Cruz, Lisboa.

José de Sousa Lopes, Alcains.

Joaquim Maria da Silva, S. Vicente da Beira.

Com 30\$00 pagou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria de Jesus Craveiro, de S. Vicente da Beira.

A todos os nossos agradecimentos.

Anuais da Irmandade

O Sr. José Pires Lourenço, de S. Vicente da Beira, pagou 10\$00 do anual, como Irmão da Irmandade de Nossa Senhora das Preces.

Com 10\$00 pagou também o seu anual a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana de Moura Hall, residente em Coimbra.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.

Albertino dos Anjos Moreira, Casal da Fraga.

Manuel Rodrigues Marques, Lisboa.

Assinaturas pagas por intermédio do Sr. José Lourenço de S. Vicente da Beira.

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

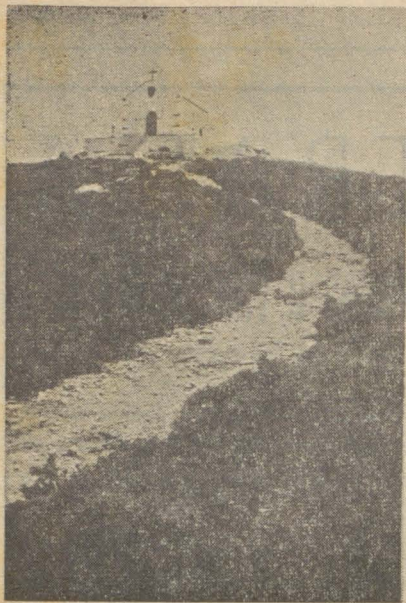
Domingos Alves, S. Vicente da Beira.

Joaquim Rodrigues Inês, S. Vicente da Beira.

D. Gracinda da Conceição, Violeiro.

José Martins, S. Vicente da Beira.

D. Maria Luísa Vidal Moniz da Borralha, Lisboa.



Senhora do Colcurinho

Sois uma estrela a brilhar,
Senhora do Colcurinho!
Do alto do vosso monte
Olhai's p'ra nós com carinho.

E tantos dos vossos filhos
Nem mesmo querem saber
A verdade que Jesus
À terra veio trazer.

E que vêdes Vós, Senhora,
Por essas terras além?
Ai tantos a dilacerar
Vosso coração de Mãe!...

Se Vós, Senhora, trouxerdes
todos ao bom caminho,
Sereis por eles amada,
Senhora do Colcurinho

Senhora do Colcurinho,
Ó Mãe das Necessidades!
Quanto haveis de sofrer
Quando em nós vedes maldades.

Do alto do vosso monte
Avistais o mundo inteiro.
Vêdes tudo o que se passa
Lá mesmo no estrangeiro.

Para o nosso Portugal
Lançai o Vosso olhar;
Pois há muitos portugueses
Que não Vos querem amar.

Ó estrela fulgurante
do monte do Colcurinho,
no meio das tentações
Não deixeis ninguém sozinho.

Todos temos um lugar
Lá no vosso coração.
Abençoi-nos, Senhora,
a todos, sem excepção.

MANUEL LOURENÇO

**Assine, leia
e divulgue a
"Voz do Santuário"**

A EUCARISTIA NA VIDA DA CRIANÇA

Eucaristia, Vida e Criança,
três grandes mistérios.

Mistérios que se completam
e que de certo modo, se explicam
mútualemente: Eucaristia — mis-
tério de um Deus que se tornou
pequeno, menor que uma crian-
ça, do tamanho de um pedacito
de pão.

Vida — mistério latente, que
todos nós vivemos mas que não
sabemos dizer bem o que seja.

Criança — vida pequenina,
que transborda de si para o redor,
mas que fica sempre um ponto de
interrogação para quem a con-
templa com vistas sobrenaturais.

A Eucaristia é o mistério da
vida que se condensa, se faz
pequenina, para dar a Vida em
abundância. A Vida é uma fon-
te de energia que borbulha de
entusiasmo em cada criança.
E a criança, por sua vez, é o sor-
riso do lar e a semente dum mun-
do novo, que busca a sua vida
na Santa Eucaristia. Tudo isto
é maravilhoso, sem deixar tam-
bém de ser misterioso.

A criança precisa da Eucaristia

para ter a Vida. E a Eucaristia,
depositada nos corações vivos
e inocentes das crianças faz
santos e faz milagres. O facto
é incontestável. Provam-no as
crianças que se santificaram e se
santificam ainda hoje pela comu-
nhão frequente e diária. Ai es-
tão os santos pequeninos, que
são de facto grandes santos:
S. Tarcísio, mártir da Eucaristia;
S. Pancrácio, herói da fé; Santa
Doroteia, virgenzinha sublime,
e, mais perto de nós, a grande
menina Santa Maria Goretti.

O que foi que os tornou san-
(Continua na página 3)

MANDAMENTOS DA «VOZ DO SANTUÁRIO»

- 1.º — Assinar;
- 2.º — Ler;
- 3.º — Pagar;
- 4.º — Arranjar novas assina-
turas.

Assine, leia e divulgue a «Voz
do Santuário».

Conforme o prometido, vamos
hoje publicar as soluções das
adivinhas que fizeram parte do
Concurso.

Para melhor compreensão e
porque pode acontecer que al-
gum leitor, ou concorrente, tenha
perdido o seu jornal, publicamos
novamente as adivinhas e a se-
guir as soluções.

1.ª

Eu sou mãe de muitos filhos
e todos comigo tenho;
para os ver fartos e cheios,
dou a volta, vou e venho.

A NORA DE TIRAR ÁGUA

2.ª

Para andar me põem capa
para andar ma vão tirar.
Se não posso andar sem capa,
Com capa não posso andar.

O PIÃO

3.ª

A fêmea canta seu fado,
tão agudo e aturado,
que lhe dá cabo do peito.
O macho anda amortalhado
e, apenas seja beijado,
é logo em pó desfeito.

A CIGARRA E O CIGARRO

4.ª

Na casa em que me emprego,
por forçada serventia,
não encontro mais ninguém
que me faça companhia.

O BOTÃO

5.ª

Caros senhores e amigos,
Qual é a coisa qual é ela,
que é leve como a pluma
e ninguém quer pegar nela?

A CHAMA DO FÓSFORO

6.ª

Sempre de costas ao alto
e pernas rijas ao léu
não dou passo nem dou salto.
Ao descanso nunca falto
mas quem gosa o descanso
são os outros, nunca eu.

A CADEIRA

7.ª

Qual é coisa, qual é ela.
que quando vai à igreja
vai sempre de cabeça para baixo

OS PREGOS DO CALÇADO

8.ª

Uma viuva presumida,
toda de luto vestida,
e de flores coroada.
Quando o moço a persegue,
toda ela de medo treme,
e faz logo a retirada

A NOITE, AS ESTRELAS E O SOL

9.ª

É branca como a neve,
preta como o pés.
Fala e não tem boca
anda e não tem pés.

A CARTA

Concurso de adivinhas

Qual é a coisa qual é ela?

10.ª

Está numa torre
Em caixa ou gaveta
Nos prédios se emprega
Quem dele escorrega
tem de usar muleta.

O TOMBO

11.ª

Qual é coisa qual é ela,
que quando anda pára,
e quando pára, anda?

A RODA DO AMOLADOR

12.ª

Nós somos cinco irmãs,
e todas somos iguais.
Uma de nós anda nua,
para vestir as demais.

AS AGULHAS DE MEIA

13.ª

Um que não tinha tinha, tinha
Outro que tinha tinha, não tinha.

CORTIÇOS DE ABELHAS.

O que não tinha tinha,
tinha mel. O que
tinha tinha, não tinha
mel.

14.ª

É uma dama afamada
bem ligeira e decidida;
mas apesar de ser macho
será fêmea toda a vida.

A LEBRE

15.ª

Estudantes que estudaís
nos livros de filosofia,
dizei-me qual o insecto
que não tem peito e cria,
aos vivos dá alento
e aos mortos alumia?

A ABELHA

16.ª

Qual é a terra, qual é ela.
baptizada com o nome
que tinha o pai da mãe dela?

AVÔ

17.ª

O homem mata
este animal
que faz bravata
e é esquivo.
Mas afinal,
está sempre vivo.

O MATA BICHO

18.ª

Que dama é que vai caçar
com cão de tanta manha
que mata a caça no ar,
no bosque, prado ou montanha,
sem ter asas para voar?
Mas ela é tão agarrada,
duma miséria tão louca,
vomita pela boca
e nunca ao cão deita nada.

A ESPINGARDA

19.ª

Que é, que é do tamanho de uma
[casa
e cabe dentro de uma flor?

O BOTÃO

20.ª

Que é, que é: ao pai carrega o
[semblante
e às filhas acodem as lágrimas?

O TELHADO E AS TELHAS
DOS BEIRAIS

21.ª

Qual é o homem de nome
que é também de mulher e de
[uma flor?

A ROSA

22.ª

Que é que serviu a Deus
e não se salvou?

A BURRINHA

Ora aqui têm os presados lei-
tores e sobretudo os presados
concorrentes as tão desejadas e
esperadas soluções.

Se ficaram com os seus apon-
tamentos já podem ver quantas
acertaram e quantas ficaram em
branco.

No próximo número publi-
caremos os nomes dos concor-
rentes premiados.

Para a Senhora das Preces

Recebemos do Sr. Fernando
da Costa, 10\$00; e 20\$00 do
Sr. Alberto Caetano, de Unhais-
-o-Velho, sendo 10\$00 para a
Senhora das Preces e 10\$00
para a Senhora das Necessidades.
Da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das
Dores Dinís, de Aldeia das Dez
e residente no Lobito recebemos
uma carta com 50\$00 para
cumprimento de uma promessa
à Senhora das Preces.